

## Estação do Norte Transmontano

Circular n.º: 7/2014

Chaves, 19 de Junho de 2014

### **ATENÇÃO!**

#### **Castanheiro**

#### **Vespa das galhas do castanheiro**

A **Vespa das galhas do castanheiro** – *Dryocosmus kuriphilus* – é umas das maiores pragas que atacam o castanheiro, tornando-se numa real ameaça dos nossos soutos.

Trata-se de um insecto minúsculo (3 mm), originário da China, assinalado pela primeira vez em Itália, em 2002, expandindo-se posteriormente para outros Países da Europa, nomeadamente para Espanha (Catalunha, Andaluzia, Castela-Leão e Málaga).

Com origem provável em castanheiros importados, foi recentemente detectado o primeiro foco no nosso País, no Concelho de Barcelos.

Apesar de algumas espécies serem mais sensíveis que outras, ataca todos os castanheiros em geral, provocando a diminuição do crescimento dos ramos e a formação de frutos. Dependendo da intensidade do ataque as perdas de produção podem atingir 80% ou até mesmo a sua totalidade. Pode mesmo conduzir à morte dos castanheiros, sobretudo dos mais jovens.



Galhas nos ramos e folhas



## Estação do Norte Transmontano

Circular nº: 7/2014

O principal sintoma é o aparecimento de galhas nos ramos e folhas, com dimensões de 5 a 20 mm, inicialmente de cor verde-claras, passando a rosadas.

### Meios de luta

A aplicação de insecticidas é ineficaz, pelo que se desaconselha a realização de qualquer tratamento químico.

A única forma de controlo da vespa das galhas do castanheiro é a luta biológica, através da introdução de um parasitóide (*Torymus sinensis*), seu inimigo natural originário da mesma região asiática.

### **ATENÇÃO, SR. AGRICULTOR,**

Se observar nos seus castanheiros os sintomas que se mostram nas figuras, contacte-nos de imediato.



Galhas de cor verde - clara



O responsável pela Estação de Avisos

Luís Sá  
Técnico Superior